

## Ocorrência de plantas daninhas em área de várzea

BRASIL

Geraldo José Aparecido Dario<sup>1</sup>

### Resumo

O Brasil cultiva anualmente em torno de quatro milhões de hectares de arroz, sendo que aproximadamente 30% desta área é em condições de várzeas, com diversas metodologias de cultivo. Nas várzeas a cultura é instalada em solo drenado ou inundado, e nesse segundo caso, adota-se a semeadura de sementes pré-germinadas e o transplante de mudas, sendo a cultura irrigada com manutenção de uma lâmina de água ou no sistema de várzea úmida. O manejo adequado e eficiente das plantas daninhas é um dos fatores essenciais para obtenção de altos rendimentos produtivos do arroz, principalmente em áreas de várzeas úmidas, que apresentam, geralmente, maior número de espécies, provavelmente em virtude da heterogeneidade das características físicas e químicas do solo e dos teores de umidade nas diferentes quadras. Este trabalho foi desenvolvido no ano agrícola 2000/01, em uma área de várzea de 35 ha, constituída de 18 quadras localizadas no Estado de São Paulo, Brasil (22°20'05"S e 48°00'03"W), cultivada com arroz no sistema de várzea úmida, sendo a semeadura realizada mecanicamente em linhas em solo drenado e a irrigação efetuada através do levantamento do lençol freático, sem controle da lâmina de água. O trabalho teve como objetivo identificar as principais plantas daninhas incidentes nas respectivas quadras, para possibilitar uma eficiente recomendação de herbicidas. Foram catalogadas as 50 espécies de maior ocorrência, e verificou-se a heterogeneidade de distribuição nas diferentes quadras, dificultando o controle químico com eficiência, mesmo havendo um grande número de moléculas de herbicidas de diferentes formas de atuação, ficando evidenciada a necessidade de um detalhado levantamento das plantas daninhas nas áreas de cultivo, para possibilitar a aplicação dos defensivos mais adequados.

**Palavras chave:** arroz irrigado, plantas daninhas, várzea.

---

<sup>1</sup> ESALQ/USP, Caixa Postal 9, CEP 13418-900 – Piracaba – SP – Brasil. E-mail: gjdario@esalq.usp.br